

PATRIMÓNIO CULTURAL
Ficha de Identificação

Referência	E11	Freguesia	Espinho
NIP	203715	Época / Data	Final Séc. XIX/ Séc. XX 1911
Tipologia	Civil	Uso Predominante	Habitação/ Serviços
Designação	Casa	Localização	Rua 62 N.º 251

Caracterização

Envolvente	Na malha urbana.
Estado de Conservação	Razoável.
Possibilidade Restauro	
Informações Técnicas	
Coordenadas	LAT 41° 0'37.74"N LONG 8°38'30.77"W
Características	<p>Conjunto edificado geminado constituído por cave, piso térreo, onde funcionam serviços, e andar nobre revestido a mosaico.</p> <p>O piso térreo constitui-se por uma porta ao centro, com bandeira em ferro, ladeada por janelas de peito com bandeira em vidro de modo a aumentar a luminosidade interna.</p>



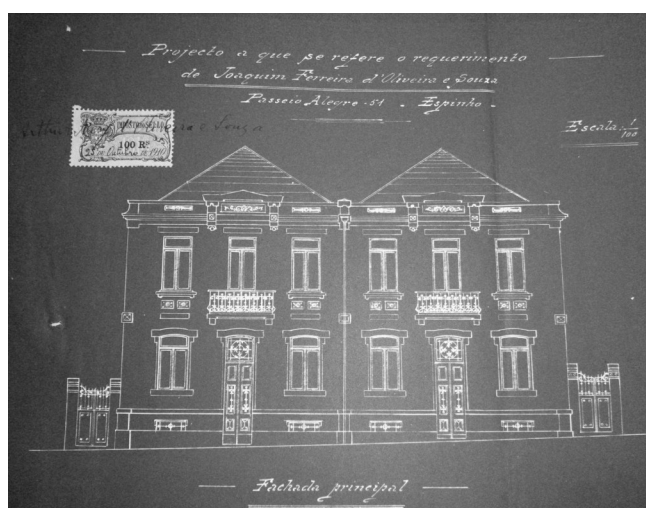
PATRIMÓNIO CULTURAL
Ficha de Identificação
Descrição

O andar nobre apresenta ao centro, uma janela de sacada com varandim em ferro ladeado por janelas, em linha com as do piso inferior. Rematando o edifício vemos uma platibanda com decoração em azulejos embutida na mesma. O processo de construção do imóvel teve início a 22 de Abril de 1902 quando o requerente pediu autorização à Câmara Municipal de Espinho para lhe conceder o alinhamento do terreno. Presumimos pela semelhança dos nomes que Joaquim Ferreira d'Oliveira e Sousa terá sido o mesmo proprietário dos edifícios E-206 e E-207.

O requerente «(...)Joaquim ferreira d'Oliveira e Sousa, casado, proprietário, da rua do Passeio Alegre d'este concelho. Desejando mandar construir um prédio, na forma do alçado junto, num terreno que possui a confinar com a referida rua do Passeio Alegre, vem pedir a necessária licença alinhamento e cota de nível. Por esta ocasião lembra à Camara que as aguas pluviais que vem do largo da Feira, se agglumeram junto o muro da propriedade do requerente, por falta de esgoto, causando-lhe grandes prejuízos, e por isso pede também que este facto seja tomado na devida consideração, para se adoptarem as medidas que forem necessárias .| P. deferimento | G. R. M. | Joaquim Ferreira d'Oliveira de Souza». O parecer da CME: «Pode conceder se a licença seguida segundo alçado junto e alinhamento e cota que lhe for indicado. Deverá construir passeio em toda a frente e as agoas do tilhado devem ser tiradas por canos por baixo do passeio ate a valeta. |O Vereador | Avelino Vaz».

O edifício identificado é onde está a funcionar a Cooperativa Nascente, instituição de ação cultural com grande projecção na cidade de Espinho.

Elemento pertencente ao conjunto arquitetónico A.



Desenho da fachada principal.

Fontes / Bibliografia

Arquivo Municipal de Espinho, obras diversas, documento 25 de 1902 e 28 do ano 1910.

Património imóvel edificado: Manuela Cunha, 2011.

Recolha das fotografias: Serviço Planeamento Estratégico da C. M. de Espinho, 2012.